

**A lei da terceirização
é golpe contra o
trabalhador. Entenda**

**Reintegração
dos demitidos da
Engatcar**

**Sindicato realiza
mobilizações contra as
reformas**



**12 DE
FEVEREIRO**



O JORNAL DOS METALÚRGICOS E METALÚRGICAS

ABRIL/2017 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA WWW.METALURGICOSCAXIAS.COM.BR FACEBOOK.COM/SINDICATOMETALURGICOSCAXIASDOSUL

**GREVE
GERAL**

28 DE ABRIL

PARTICIPE! Se você não parar, seus direitos vão acabar!

A CTB, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, ao lado dos movimentos sociais e centrais sindicais, convocou o abril de lutas em preparação à greve geral do dia 28 de abril.

O BRASIL VAI PARAR CONTRA AS REFORMAS TRABALHISTA, DA PREVIDÊNCIA E AS TERCEIRIZAÇÕES.

Durante o mês de abril, diversas atividades serão realizadas afim de intensificar a mobilização e esclarecer os prejuízos que as reformas do Governo Temer irão causar: fim da aposentadoria, destruição da CLT e direitos como 13º, férias e descanso remunerado vão desaparecer. Não podemos deixar que o governo roube o nosso futuro.

Lei da terceirização é um ataque à dignidade do trabalhador

Os deputados que apoiam o governo Temer aprovaram, no dia 22 de março, a lei que libera o trabalho terceirizado em todas as atividades das empresas e várias atividades do Estado. O projeto, da época de FHC, já foi sancionado por Temer.

Esta medida é mais um duro golpe nos direitos trabalhistas, já que precariza as relações de trabalho e achata os salários, dando mais poder aos empresários em detrimento do funcionário. Antes do projeto, a Justiça do Trabalho só permitia a terceirização

em atividades secundárias – conhecidas como atividades-meio, que não são o principal negócio de uma empresa. Para o presidente em exercício do Sindicato, Claudécir Monsani, “essa lei representa gravíssimo ataque aos direitos dos trabalhadores”. Segundo ele, o momento exige uma ação de lutas da classe trabalhadora, que precisa se mobilizar e ir para a rua para barrar este e outros retrocessos, como a reforma da Previdência e a trabalhista. “Este governo ilegítimo está impondo verdadeiros crimes contra os nossos direitos a toque de caixa”, completou.

VEJA COMO SÃO OS TERCEIRIZADOS HOJE



trabalham **3 horas** a mais por semana



são vítimas de **80%** dos acidentes fatais no trabalho



recebem **24,7%** a menos



permanecem **2,6 anos** a menos no emprego



totalizam **90%** dos trabalhadores resgatados em condições análogas à escravidão



Terceirização ampla fragiliza trabalhador

Por David Fialkow Sobrinho - Economista

O PL da terceirização ampla, aprovado por Temer, é um golpe de grandes proporções ao mundo do trabalho. É um retrocesso, pois golpeia a CLT e a própria relação de trabalho como considerada até hoje.

A terceirização era vedada às atividades principais da empresa. O PL aprovado retira limites da terceirização. Com isso, uma metalúrgica poderia operar sem contratar funcionário algum, bastando contratar empresas fornecedoras de mão de obra.

Certamente, a terceirizada pagará menos ao trabalhador, pois para a metalúrgica só vale a pena contratar da terceirizada se o custo for menor do que pagava antes da terceirização. O mesmo vale para categorias de trabalhadores dos setores privado e público, inclusive para professores.

O PL também reduz a responsabilidade da empresa que contrata a terceirizada e abre brecha também para a proliferação do “gato”: empresa “laranja” fornecedora de mão de obra, que desaparece sem pagar os trabalhadores e seus direitos.

Segundo o professor Márcio Pochmann do IPEA, “os trabalhadores terceiriza-

dos recebem, em média, um terço menos que os contratados pela CLT”. Terceirizados têm mais problemas de saúde, acidentes, exploração, precariedade e descumprimento de normas.

O projeto também aumenta de três para seis meses o tempo do trabalho temporário, com possibilidade de extensão por mais 90 dias. A organização dos trabalhadores enfraquecerá, devido à fragmentação das categorias. Isso afetará sua capacidade de defender salários e conquistas.

Os juízes do Tribunal Superior do Trabalho denunciam o risco de “gravíssima lesão de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no País” e redução do “valor social do trabalho”. Afirmam que o discurso da competitividade, defendido pelos empresários a favor da votação do PL, “é uma cortina de fumaça para aprofundar a exploração com a perspectiva de aumentar o lucro com exploração excessiva da mão de obra precarizada e barata”.

Ao fragilizar o trabalho, a elite financeira dá passos em direção ao capitalismo de exploração sem limites do século XIX, em que direitos mínimos são vistos como “privilégios”. Cabe aos trabalhadores se unirem para reverter esta tendência de retrocessos!

VITÓRIA

Sindicato conquista reintegração dos demitidos na Engatcar

Após semanas de negociação, o Sindicato, em conjunto com os trabalhadores da empresa metalúrgica Engatcar, conquistou a reintegração dos demitidos, sem desconto pelas horas paradas. A decisão foi comunicada aos trabalhadores na quinta-feira, 23/3. Mais de 40 trabalhadores, que haviam

sido demitidos sem o pagamento das verbas rescisórias, retornaram ao trabalho. O presidente em exercício do Sindicato, Claudécir Monsani, destacou a força da união da categoria e a firmeza da entidade que não aceita parcelamento de verbas rescisórias ou de salários.



Monsani: “união e mobilização garantiram conquista”

LUTA

Sindicato intensifica luta por justiça no PPR da G. Paniz

O Sindicato tem realizado diversas assembleias por direitos nas portas de fábrica. Uma delas foi na empresa G. Paniz. Lá, mesmo após três tentativas de negociação, a empresa não apresentou uma solução para o PPR. Ela não está cumprindo o que havia acordado com os trabalhadores e, além disso, muitos

denunciaram estar sofrendo assédio moral. “Não podemos admitir desrespeito à dignidade do trabalhador, nem que o que já havia sido acordado seja descumprido pela empresa! Estamos mobilizados pela solução o mais breve possível”, esclareceu o presidente em exercício, Claudécir Monsani.



Trabalhadores denunciam também problemas de assédio moral

Fotos: Daniela Teixeira



“DIA 28 DE ABRIL, VAMOS PARAR O BRASIL”

É com esse grito de guerra que o movimento social e de trabalhadores de Caxias do Sul e Região constrói a greve geral do dia 28 de abril. Paralisar as atividades e tomar as ruas foram as principais estratégias definidas na reunião ocorrida no dia 04/04, no auditório do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul. Durante o mês, diversas atividades serão realizadas a fim de intensificar a mobilização e esclarecer os prejuízos das reformas da Previdência, trabalhista e da terceirização. Entre as ações estão previstas entrega de material informativo e diálogo com a população.

ALERTA

SINDICATO REALIZA INTENSA AGENDA DE MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS

AUDIÊNCIA DA COMISSÃO DA REFORMA TRABALHISTA REÚNE MAIS DE MIL PESSOAS EM PORTO ALEGRE



Rodrigo Positivo

Por iniciativa do deputado federal Assis Melo (PCdoB/RS), a Câmara Federal promoveu audiência pública no dia 24 de março, no Auditório Dante Barone da Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Mais de mil pessoas acompanharam o debate “Os impactos da reforma trabalhista para os trabalhadores e o mercado de trabalho”. Dezenas ficaram na rua devido à lotação do local. Após, foi realizada marcha até a sede do INSS, no centro histórico da capital gaúcha.

AMEAÇA AOS DIREITOS FOI TEMA DE PALESTRA NA SEDE CAMPESTRE



Daniela Teixeira

Com o tema “O que você precisa saber sobre a reforma trabalhista e os impactos na vida do trabalhador”, o evento ocorreu no dia 19 de março e reuniu cerca de 100 sócios e diretores. “Precisamos entender o nosso papel na sociedade (os trabalhadores) ou não vamos avançar! É a nossa força de trabalho que move o Brasil, não podemos perder nossos direitos”, destacou o presidente em exercício do Sindicato, Claudécir Monsani.

ALUNOS LOTAM AUDITÓRIO DO BLOCO H DA UCS PARA DEBATER SOBRE AS REFORMAS TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA



Rodrigo Positivo

O evento, que iniciou às 19h30min, recebeu os palestrantes Rafael da Silva Marques, juiz do Trabalho; Ramone Mincato, professora de sociologia e ciência política; Patrícia Noll, professora mestre em direito; e o deputado federal Assis Melo (PCdoB-RS), membro da Comissão Especial da Reforma Trabalhista da Câmara dos Deputados. A tônica do debate foi o repúdio às reformas, as consequências negativas no mercado de trabalho e o caos social que podem gerar.

MAIS DE 10 MIL PESSOAS OCUPAM O CENTRO DE CAXIAS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Mauricio Concatto

No dia 15/03, mais de 10 mil se reuniram no centro da cidade para protestar contra o desmonte da previdência pública e em repúdio aos projetos que retiram direitos dos trabalhadores. A movimentação iniciou pela manhã, com assembleias nas empresas Frasle, Brinox, Guerra, Mundial e Marcopolo/Planalto. Nesta última, os trabalhadores paralisaram e fizeram uma caminhada até a Praça Dante Alighieri. As manifestações encerraram com ampla participação sindical e social.

VEJA AQUI OS GANHADORES DA CAMPANHA DE SÓCIOS DO MÊS DE FEVEREIRO

O sorteio do mês de fevereiro foi no Super Faraon, no Bairro Serrano, no dia 01 de abril



Milene Madagara de Souza, da empresa Sian, ganhou uma TV LED de 32 polegadas



Wagner Nunes Chaves, da Marcopolo, ganhou vale-compras no valor de R\$ 500,00



Zenir Wittman, da Marcopolo, ganhou vale-compras no valor de R\$ 500,00

Fotos: Carol Knob

Final dos Jogos de Verão 2017: disputas acirradas e muita emoção

A final do Jogos de Verão 2017 aconteceu no dia 26 de março, na Sede Campestre. Com disputas acirradas e muita emoção, um dos pontos altos das partidas de futebol 7 foi a decisão da categoria Masculino Livre. A equipe AC Jamaica venceu a equipe Amizade, campeã das últimas quatro edições do

evento. A equipe vencedora de 2017 na categoria fez gol no primeiro tempo e a Amizade surpreendeu ao colocar a bola na rede no último minuto de jogo. A decisão foi para os pênaltis e a vitória foi definida somente no terceiro chute alternado. Ao todo, foram 32 equipes participantes, 12 na Categoria

Masculino Livre, 12 na Feminina e 7 na Veteranos, categoria inaugurada este ano no campeonato e que é reservada aos jogadores com mais de 35 anos.

O presidente em exercício do Sindicato, Claudécir Monsani, destacou a

qualidade do campeonato, reconhecido por investir na qualidade dos troféus. “Estamos todos de parabéns, somos todos vencedores por participar de um evento que reúne a família metalúrgica em torno do esporte”, disse. Confira abaixo tabela com todos os resultados dos Jogos:

Fotos: Daniela Teixeira



FEMININO

Campeã - Milan Point

2º Colocado - Napoli

3º Colocado Valência FC

Goleadora: Patricia Hesler, do Valência com 9 gols

Goleira Menos Vazada: Mariana Amaral, do Comandos, e Giovana Vigolo, do Milan Point - ambas empataram com 4 gols

Troféu Disciplina: Milan Point, com apenas 1 cartão amarelo



VETERANO

Campeão - Real

2º Colocado: Só os Carcarás

3º Colocado: EC Goias

Goleador: Valtair Fortunato, do Só os Carcarás, com 7 gols

Goleiro Menos Vazado: João Evaldo, do Hawai FC, com 2 gols

Troféu Disciplina: Hawai FC, com 1 cartão amarelo e 2 vermelhos



MASCULINO

Campeão: AC Jamaica

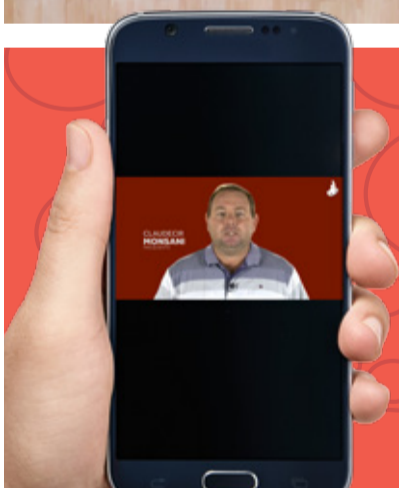
2º Colocado: Amizade

3º Colocado: S C Unidos

Goleador: Romário Júnior do Guarani e Valtair Fortunato Facones, ambos com 6 gols

Goleiro Menos Vazado: Robison Trindade, Amizade, com 3 gols

Troféu Disciplina: Guarani com apenas 1 cartão amarelo



LINHA DIRETA COM A FÁBRICA

O boletim semanal via
WhatsApp do Sindicato

Agora, toda a semana será produzido um novo conteúdo para as redes sociais e aplicativo do Sindicato: é o boletim “Linha Direta com a Fábrica”. No vídeo de estreia, o tema foi o alerta do presidente em exercício do Sindicato, Claudécir Monsani, sobre a terceirização. “O Linha Direta com a Fábrica também é uma forma para aperfeiçoar ainda mais o nosso diálogo com a categoria,” assinalou Monsani.



ATENÇÃO, EX-TRABALHADORES DA EMPRESA GETAL: ENTRAR EM CONTATO COM A MÁXIMA URGÊNCIA COM O DEPARTAMENTO FINANCEIRO DO SINDICATO

Absalão de Oliveira, Ademir Nunes Dias, Adilvo Domingos da Silva, Alexandre Andreola, Alcides de Araújo Souza, Andre Carijo, Aparicio Elias Ribeiro, Clair da Silva, Edson Carlos da Costa, Eurgelio Ferreira da Silva, Fernando Valera Luquetti, Flaudinei Borges de Oliveira, Flavio Mineto, Gelson Lopes de Abreu, Geraldo Tregansin, Ideraldo Moraes da Silva, Itacir Teles de Souza, Ivanor de Lima Maciel, João Antunes de Lima, João Setembrino José Ribeiro, Joel da Silva, José Prigol, José Roberto Santos Pacheco, José Umbelino Pain da Silva, Jucelia Bittencourt da Silva, Jussara Krauthein Ferreira, Luciana Pereira, Luciano de Oliveira Reis, Luiz Antonio de Melo, Luiz Antonio de Souza Dutra, Luiz Cesar de Aguiar Alves Paim, Marcelo Carniel, Moacir José Tamanho, Nestor Vidmann, Oneide Barbosa de Matos, Pedro Ramos, Rafael Felipe Corso, Raul Pereira de Souza, Roberto Koch, Roberto Santa Catharina, Ronaldo Beulk Flores, Ronaldo Feiten, Sebastião Rogério dos Santos, Silvio Viecili, Tania Regina Aver, Thiago Ferreira, Valdeci Monteiro da Silva, Valderi Moraes da Silva, Valdoir Dutra Soares, Vanderlei Angelo Bertin, Vilmar Zamprônio e Volmir Barbosa Velho